

O gato de botas

ADAPTAÇÃO e DIREÇÃO
JOÃO MÁXIMO

IRMÃOS GRIMM



SÁBADOS E DOMINGOS

HORÁRIO: 16:00 Hs.

O GATO DE BOTAS

Irmãos Grimm

adaptação: JOÃO MÁXIMO

PERSONAGENS

LAVRADOR(velho)

1º FILHO

2º FILHO

3º FILHO(Pedro)

GATO

COELHO(um ou mais)

REI

PERDIZ(uma ou mais)

GUARDA DO REI

PRINCESA

CARREGADORES(cocheiros)

CARRUAGEM(uma ou mais)

LACAIO

CAMPONES(um ou mais)

FEITICEIRO(Fredegundo)

GUARDA DO FEITICEIRO

SERVIDOR DO FEITICEIRO(um ou mais)

O GATO DE BOTAS

adaptação: João Máximo

"UM LAVRADOR DEIXOU A SEUS FILHOS, POR SUA MORTE, UM MOINHO, UM BURRO E UM GATO. ERA POUCO, POR ISSO MESMO BEM DIFÍCIL DE DIVIDIR ENTRE OS HERDEIROS, QUE ERAM TRÊS RAPAZES. ELES ASSIM TAMBÉM O JULGARAM. MAS, EM VEZ DE QUESTIONAREM RESOLVERAM DECIDIR O CASO AMIGAVELMENTE QUE CADA UM ESCOLHESSSE A SUA SORTE, A COMEÇAR PELO MAIS VELHO"

(FILHO MAIS VELHO EM CENA)

FILHO I -Com esse moinho vou moer bastante trigo para fazer bastante farinha e ganhar bastante dinheiro.

(APARECE EM CENA O FILHO II)

FILHO II -Com esse burro vou puxar o arado para plantar todo o trigo destes campos e também com ele, vendê-lo na cidade.

PEDRO -(SENTADO NO CHÃO OU NUMA ÁRVORE). O que vou fazer com um pobre gato malhado? Meus irmãos vão plantar e moer trigo. Vão fazer pães e bolos gostosos com sua farinha. O mais que posso fazer com um gato é comer uns bifés e usar a pele para um gorro. Sinto que devo sair para ganhar a vida, mas para onde ir meu Deus?

GATO -(QUE OBSERVAVA PEDRO). Meu dono, não vejo motivo para tanto desgosto. Poderia ser-lhe mais útil vivo do que morto. Ficando comigo, ganhou um amigo! Aliás, um amigo bem esperto e inteligente.

PEDRO -Meu gatinho, você pode ser esperto para caçar ratos e é só.

GATO -Não duvide de mim por enquanto, logo verá do que é capaz este gato.

PEDRO -Estou tão pobre que só tenho minha amizade para dar a você.

GATO -Além de sua amizade quero um saco de linho, um par de botas e um chapéu de plumas.

(PEDRO CONSEGUE OS OBJETOS).

PEDRO -Aqui estão o saco, as botas e um lindo chapéu de plumas.

GATO - (VESTINDO AS BOTAS E CHAPÉU). Belas botas! Não estou elegante com roupas de gente?

PEDRO : - Agora posso saber o que pretende com tudo isto?

GATO - (SEGURO). Vou provar que entre um moinho, um burro e um gato, você ficou com o melhor pedaço. "Até logo, meu Senhor!" (SAI DE CENA).

PEDRO - (PARA O PÚBLICO). Será que esse gato está brincando comigo? Disse que ia caçar, no mínimo ia atrás de ratos e ratazanas, e eu aqui de barriga vazia.

(LUZ APAGA-SE LENTAMENTE PARA CENA NO CAMPO, OU PEDRO SAI REFLETINDO COM O PÚBLICO, DEPENDE DO LOCAL DA APRESENTAÇÃO).

(CENA NO CAMPO).

GATO - Uhhmhm! (DELICIANDO-SE COM O LUGAR). Esta campo verdinho tem jeito de ter toca de coelho escondida por aí. Ponho algumas cenouras no saco e está pronto uma boa armadilha. (ESCONDENDO-SE FICA NA ESPECTATIVA DE UM COELHO). Vou ficar escondido atrás desta moita (PARA O PÚBLICO). Psiu! Silêncio, vem aí um bem gordinho! (SUSPENSE).

(O COELHO VEM INOCENTEMENTE, VÊ AS CENOURAS; VAI COMÊ-LAS E ZÁS, FECHA A BOCA DO SACO PRENDENDO O ANIMAL).

GATO - (OLHANDO PARA O SACO DE LINHO). Meu querido, agora vamos visitar o palácio do rei, pois ensopado de coelho é o prato preferido de sua magestade.

(ENQUANTO PREPARA-SE A CENA, PODE UM PERSONAGEM QUESTIONAR ALGUMAS AÇÕES DO GATO).

GUARDA - (EM FRENTE AO PALÁCIO). Gatos não entram no palácio real!

GATO - Acontece que não sou um gato qualquer, sou o Gato de Botas e trago um presente para o rei.

GUARDA - Neste caso, pode entrar.

REI - Quem mandou presente tão apetitoso?

GATO - Foi meu amo, o Marquês de Carabá, como prova de grande amizade.

REI - (SENTADO NUM TRONO). Marquês de Carabá? Não conheço!

GATO - (ORGULHOSO). É um marquês muito rico e elegante, dono de um belo palácio distante daqui.

REI -Diga ao marquês que fiquei muito satisfeito e agradecido .
(O GATO DEIXA O REI E SAI SALTITANDO DE FELICIDADE,AFINAL,O PLANO COMEÇAVA A DAR CERTO.PODE HAVER MÚSICA E COREOGRAFIA POIS O GATO TRARÁ PERDIZES E O QUE MAIS SE PUDE CRIAR).

GATO -Trago nesta sacola,algumas perdizes,para seu almoço.O Marquês de Carabá foi quem mandou,com todo o respeito por sua magestade.(CORTESÃOS AO LADO DO REI).

CORTESÃOS-Quem é o tal marquês?

REI -Novamente agradeça ao Marquês de Carabá que ainda não conheço pessoalmente,infelizmente.
(O GATO LEVANDO MAIS COISAS.FECHA A CENA EM CLIMAX E MOVIMENTO)..

PEDRO -(AO LADO DO RIO,SENTADO NO CHÃO,PENSATIVO PARA O PÚBLICO).Por onde andarã meu gato malhado,pelo jeito me abandonou de uma vez..

GATO -(APARECENDO DE SÚBITO).Não diga isto.Estou aqui querido Pedro,quero dizer,querido Marquês de Carabá.

PEDRO -Marquês de Carabá,quem é este?

GATO -Você.Por favor vá se acostumando depressa com seu novo nome,garanto logo mais,será apresentado ao rei que é seu bom amigo.

PEDRO -O rei,meu amigo?! Tire essa idéia da cabeça.

GATO -Depressa,tire toda a roupa e pule na água.Ouvi o rei comentar que vai passar de carruagem por aqui.

PEDRO -Entrar sem roupa nesta água gelada?

GATO -É melhor congelar do que aparecer com estes trapos na frente do rei.
(PEDRO ENTRA NA ÁGUA COM MUITO FRIO.A CARRUAGEM COM SEUS SINOS SE APROXIMA E GATO ENTRA EM AÇÃO).

GATO -Socorro!O Marquês de Carabá está se afogando!Acudam!
(O REI AVISTA A CENA.PEDRO QUASE SE AFOGA DE VERDADE ASSUSTADO COM A FARSA).

REI -Parem a carruagem!Guardas,salvem o Marquês de Carabá.(OS GUARDAS TIRAM DA ÁGUA O MARQUÊS DE CARABÁ,MEIO AFOGADO OU ASSUSTADO)

GATO -Obrigado magestade,por salvar a vida de meu querido amo.Imagine que os ladrões levaram toda a roupa do marquês,enquanto ele nadava no rio!

REI - (A PRINCESA, NA CARRUAGEM, ESTÁ ENVERGONHADA). Guardas, corram ao palácio e tragam a melhor roupa que encontrarem em meus armários, para meu amigo marquês.

(ENQUANTO ESPERAM A ROUPA, PODE HAVER UM JOGO ENTRE A PRINCESA E O PEDRO).

REI - (DÁ AS ROUPAS E PEDRO VAI SE VESTINDO). A muito tempo esperava conhecer este verdadeiro amigo, o Marquês de Carabá.

(PEDRO VESTIDO, APROXIMA-SE DO REI E O REVERÊNCIA. PODE HAVER MÚSICA. COM O GATO, ALGUNS CAMPONESES SE APROXIMAM E O GATO MAIS DO QUE LIGEIRO ADIANTA A ELES QUE CHEGAM COM TRIGO, PÁ, FERRAMENTAS, ETC...).

GATO - (PARA OS CAMPONESES). Se alguém perguntar de quem são estas terras, digam que pertencem ao Marquês de Carabá. Se não responderem assim eu os picarei em pedacinhos e farei salsichas de vocês! (CHEGAM MAIS CAMPONESES).

GATO - (NERVOSO POIS O REI PODE OUVIR). Se alguém perguntar de quem é o trigo que vocês colheram, digam que é do Marquês de Carabá, se não eu os pico em pedacinhos!

(LOGO CHEGA O REI).

PEI - De quem é este trigo, estas terras tão bem tratadas?

LAVRADORES - (REVERENCIANDO O REI). É do Marquês de Carabá!
(O REI ADMIRADO OLHOU O MARQUÊS QUE DISSE MODESTAMENTE).

PEDRO - É apenas um campo que quase não dá lucro... Não dá nem para comprar \$ cartuchos para minha espingarda!

(O GATO SAI DE CENA COMO SE FOSSE A FRENTE, TÃO LOGO OUVIU O REI COMENTAR COM O PEDRO).

PEI - (SATISFEITO, E SUA FILHA MAIS AINDA). Meu amigo, pelo jeito, aquele belo castelo ao longe, deve ser o seu?

(PEDRO PROCURA O CASTELO E CONCORDA. O REI ORDENA QUE A CARRUAGEM ANDE DEPOIS DE INÊS CONVIDAR PEDRO A SUBIR).

INÊS - Seria uma honra ter sua presença em nossa carruagem! (PEDRO FAZ O GALANTEIO MEIO DESASTRADO E ENTRA. SAEM DE CENA. UM JOGO RÁPIDO, O GATO PULA NO PALCO COMO SE ESTIVESSE À FRENTE DA CARRUAGEM. PODE HAVER MÚSICA, COREOGRAFIA, SOMENTE COM O GATO, DANDO IDÉIA DE AVANÇAR NUMA ESTRADA \$ ATÉ CHEGAR AO CASTELO).

GATO - Este castelo vai servir perfeitamente o meu plano! (VAI DANÇANDO, ATÉ A PORTA, PÁRA).

VOZ OFF -(LONGE).Cuidado bichano,se o bruxo peda você,era uma vez um gato!

GATO -(QUE OUVIU A VOZ,DE LONGE,PRESPONDE EM SUA DIREÇÃO).Não acredito em bruxos,tenho é que conseguir um castelo para meu amo em pucos minutos. (DÁ MAIS UNS PASSOS E PÁRA.VÓZ).

VOZ OFF -(LONGE).Estou sô avisando.Fredegundo é muito mau e tem dez vezes ou teu tamanho!

GATO -Tamanho não é documento!Vou usar inteligência para vencer o gigante (RESPIROU E FOI MEIO COM MEDO).

GUARDA -(SUBTAMENTE APARECE O GATO.ASSUSTA-SE).Quem é?

GATO -(SUSTO!Aiii ou miau!...).Podê dizer-me de quem é este castelo?

GUARDA -É de um terrível feiticeiro! É melhor você ir andando porque hoje ele espera hóspedes para um banquete.

GATO -Não posso passar por aqui sem parar para ver seu patrão.Pode anunciar me:sou o Gato de Botas do Marquês de Carabá e quero cumprimentá-lo.

FREDEGUNDO-Um gato no meu palácio?Detesto gatos!Com ordem de quem veio até aqui?

GATO -Fredegundo,seu nome corre o mundo!Vim conhecer de perto,homem tão famoso.

FREDEGUNDO-(GIGANTE VAIDOSO OU UMA FARSA.AO INVÉS DE MAGIA NA CENA,DEIXAR EVIDENTE QUE O FRED É IMPOSTOR).Bem que mereço seus elogios!Aproxima-se. Vejamos se consegue me agradar.Sente-se neste banquinho e vamos conversar.

GATO -Que bela barba o senhor tem!E que barriga tão gorda!

FREDEGUNDO-Bravo,gato!Você sabe fazer elogios.E agora o que tem para me dizer?

GATO -Ouvi falar que...Mas não é possível...Não acredito...Que o senhor é capaz de fazer mágicas difíceis!

FREDEGUNDO-(OFENDIDO).Posso me transformar em toda espécie de bicho.

GATO -Uumm...Não estou acreditando muito,quero dizer,se o sr.me der uma prova de seu poder...Aí!!!!

FREDEGUNDO-Está duvidando do melhor mágico do mundo.Para provar o que digo,vou

me transformar num...Já sei,num leão feróz.

(FREDEGUNDO SE TRANSFORMA OU APARECE COMO UM LEÃO FRENTE AO GATO).

GATO -Socorro!Vou subir por esta cortina.Pronto.Estou salvo.Gato deve ser co mida favorita de leão!Mas ninguém vai engolir um gato de botas, com chapêu de plumas e tudo.

GATO -(LÁ DE CIMA).Muito bem!Muito bem!Mas deve ser fácil virar leão.O sr. é grande e o leão também é.Não vejo dificuldade nisso!Quero ver se conse gue se transformar num bicho pequenino.

FREDEGUNDO-Posso virar qualquer coisa,já disse!Até uma coisinha bem pequenina!

GATO -Não é possível.Ainda mais porque o Sr.já está cansado!

FREDEGUNDO-Sou um feiticeiro,e os feiticeiros não se cansam.Pode escolher qual quer bicho,e me transformarei nele.

GATO -Deixa ver...Um...Um ratinho...Mas bem pequenininho!

FREDEGUNDO-Isto é fácil,fique olhando!Um,dois e três...(O FEITICEIRO VIROU UM RATINHO.O GATO NÃO PERDEU TEMPO,NUM INSTANTE PULOU E PEGOU O RATI - NHO E COMEU.CORREU NO CASTELO DIZENDO).

GATO -O feiticeiro morreu.O novo dono do castelo é o Marquês de Carabá . Guardas!Servos!Cozinheiros!Preparem-se para receber o Marquês de Ca rabá e sua magestade,o rei,em pessoa!(OUVE-SE AS SINETAS DA CARRUA - GEM).Depressa!A carruagem real se aproxima.

GATO -(QUE CORRE A PORTA DO CASTELO).Sua magestade seja bem vindo ao cas - telo do Marquês de Carabá!

REI -Oh!Meu caro marquês,não sabia que o se.possuia também um castelo!

PEDRO -Para dizer a verdade,nem eu!

(DESCE O REI,PEGA A MÃO DE INÊS E OS CONDUZ AO CASTELO.PEDRO A PARTE COM O GATO).

PEDRO -Essa brincadeira está indo longe de mais.Estou a ponto de contar \$ tudo ao rei(PARA AS CRIANÇAS).

GATO -(ALISANDO-SE NAS PERNAS DE PEDRO).Cala a boca!"Fica frio"(PARA O PÚBLICO).Ninguém vai contar nada são uns bobocas.Fica na tua Pedro!
(FESTA,COREOGRAFIA,NUM BANQUETE).

CATO -Magestade,meu excelente sr. o Marquês de Carabá,sentir-se-ia feliz se o augusto soberano,consentisse no seu casamento com a princesa.

REI -Sentir-me-ia feliz,se isto acontecesse,caso fosse da vontade dos dois.

PEDRO -(LEVANTA-SE,TOMA FIRMEZA).Minha querida Inês,aceita viver neste castelo como minha mulher?

INÊS -Seria maravilhoso.Nosso padrinho será o Gato de Botas.

GATO -O casamento da princesa com o Marquês de Carabá é a melhor recompensa que um gato dedicado pode receber pelos favores que fez a seu amo.

PANO